

SUPECC

SUPERINTENDÊNCIA DE
CULTURA E COMUNICAÇÃO

Saúde e Qualidade de Vida com Esportes de Raquetes

FRAGA RD

INTRODUÇÃO:

Trata-se de um projeto pioneiro que oferece acesso à prática do frescobol e outros esportes com raquetes para a comunidade, seus benefícios para saúde, desenvolvimento psicomotor, cognitivo e interação social.

O frescobol é a atividade prioritária e principal, pois trata-se de um esporte que tem na parceria e colaboração seus fundamentos básicos, o que proporciona interações sociais positivas e cooperativas, o que difere de esportes em que se busca explorar as fraquezas alheias, pois no frescobol não há adversário a ser derrotado.

MÉTODOS:

As atividades são desenvolvidas em vários ambientes com seus respectivos públicos, como escolas, empresas, eventos, comunidades, etc. As ações iniciam-se através de uma reunião com o público alvo definindo as condições necessárias. A segunda fase é uma apresentação oral acerca dos benefícios da prática simultaneamente ao jogo/apresentação com atletas de alta-performance, sempre utilizando redes de proteção para segurança dos participantes. Em seguida iniciam-se as atividades dos participantes com o/s monitor/es presentes e dos participantes entre si com a regularidade que foi definida no cronograma.

RESULTADOS:

Até o presente a adesão e demanda tem sido um sucesso, impossibilitando-nos ampliar o atendimento pela ausência de estagiário e patrocinadores, o que em breve pretendemos resolver. Todas as fases do projeto são registradas com fotos, vídeos, entrevistas e relatórios para elaboração de uma metodologia de ensino aprendizagem que ainda não existe para o esporte, bem como um vídeo documentário e livro impresso e/ou e-book.

CONCLUSÃO:

O Projeto oferece palestras, apresentações, clínicas/oficinas, cursos de curta e média duração, bem como festivais e competições. Considerando que o projeto é coordenado e desenvolvido por um profissional de Educação Física que é Tri-campeão brasileiro de frescobol, além de vasta experiência em organização e realização de eventos dessa natureza, as atividades do projeto tem sido um sucesso onde foi apresentado e desenvolvido até o presente.

Comunicação da Ufes nas Redes Sociais

INTRODUÇÃO:

A comunicação de uma Universidade tem naturalmente um caráter extensivista, pois contribui para a aproximação entre a instituição e a sociedade. A partir dos canais de comunicação da Ufes, a população se informa sobre o que é produzido na instituição em termos de eventos, cursos, concursos, projetos, oportunidades de qualificação e serviços oferecidos. Por isso a fundamental importância das redes sociais, objeto desse trabalho. Atualmente, as páginas da Ufes no facebook e no linkedin e os perfis no twitter e no instagram somam aproximadamente 160 mil seguidores, portanto o projeto justifica-se pela preocupação em aprimorar a comunicação da Ufes nas redes sociais.

VIEIRA AP
PAGANI AC

MÉTODOS:

Visando a uma comunicação integrada e à melhoria do fluxo de informações entre os setores da Ufes e entre a Ufes e a sociedade, o projeto realizou um diagnóstico de páginas relacionadas à Ufes, como páginas de Centros de Ensino, departamentos, cursos, programas de pós-graduação etc. Na sequência, foi feito um mapeamento dos administradores e ofertada uma oficina de gerenciamento de mídias sociais em novembro de 2017, com o objetivo de contribuir para a capacitação desses agentes e de melhorar a qualidade e gestão dos conteúdos divulgados pela Universidade e por seus setores. Participaram dez servidores.

RESULTADOS:

A integração entre os participantes foi visível. O contato entre os servidores e o compartilhamento de conteúdos se tornaram mais frequentes; a coordenação do projeto foi procurada para auxílio e também produziu conteúdos de cunho geral que foram trocados entre os participantes. Está em fase final a elaboração de um manual sobre “Gerenciamento de Mídias Sociais”.

CONCLUSÃO:

A integração entre servidores e setores contribuiu para a qualidade do gerenciamento das mídias sociais na Ufes culminando em maior visibilidade dos conteúdos e aproximação entre Universidade e sociedade.

GAEU: Ambiente de Formação em Gestão e Produção Cultural

ARAGÃO PIM

RESUMO:

Apresentação e discussão sucinta dos resultados obtidos, informando o avanço, teórico, experimental ou prático obtido pela atividade de extensão, deixando claros aspectos como impacto e abrangência social, interdisciplinaridade e publicidade.

Melhoria das condições de acondicionamento das obras e identificação das que apresentam problemas emergenciais de conservação. Transporte e higienização de obras doadas no período, dentre os mais diversos materiais e técnicas como madeiras, papéis, vidros, fotografias, desenhos, instalações, vídeos, gravuras, pinturas, esculturas em aço e plástico.

Identificação de fotografias das obras com seus respectivos registros, que contém dados como autoria, título, material/técnica, origem, procedência, dimensões. Documentação técnica: análise e registro do estado de conservação de cada obra.

Trabalho de arquivamento documental em desenvolvimento, objetivando atender a apropriação e utilização de ferramentas e recursos de arquivos atuais, uma vez que a mudança de paradigmas é percebida na rápida expansão de novas formas e meios de produção e extroversão do patrimônio cultural, e que estrutura as discussões propostas pelos setores de pesquisa e de acervo da Galeria de Arte Espaço Universitário.

Ressalta-se ainda a grande procura de artistas e familiares interessados em doar obras e espólios artísticos, dos quais se destacam o de Elisa Queiroz e o de Marcus Vinícius. Trata-se de importantes artistas capixabas representativos da produção artística contemporânea do Estado, que utilizavam-se de suas coleções pessoais, fatos biográficos e elementos cotidianos e seus trabalhos, elementos que migravam do "mundo" para o interior das obras, ressignificados em novas estruturas simbólicas. Um legado valioso, um patrimônio – regulado por acordo de doação e pertencente ao acervo da Universidade Federal do Espírito Santo – que permitirá a transmissão às gerações vindouras de um valoroso benefício para a arte brasileira. Com a responsabilidade de zelar pelo estado físico e valorização deste patrimônio cultural, a Galeria de Arte Espaço Universitário assumiu o compromisso de organizar, documentar, inventariar, catalogar e acondicionar estes espólios artísticos e demais obras doadas a cada dia.

O Jornalismo Científico e a Divulgação da Ciência: Uma Nova Experiência para a UFES

INTRODUÇÃO:

A Ufes é a única universidade pública do Estado. É onde se desenvolve produção acadêmica/científica financiada com dinheiro público. A divulgação científica amplia o alcance desse trabalho e é uma forma de prestar contas à sociedade.

MÉTODOS:

A produção científica da Ufes é divulgada por meio de veículos próprios, como a Revista Universidade, especializada em pesquisa e divulgada em formato digital (na plataforma Issuu e em site próprio); Portal da Ufes; jornal Informa; TV Universitária; Rádio Universitária e mídias sociais (Facebook, Twitter e Instagram). O conteúdo produzido para a Revista é divulgado para a comunidade acadêmica e a imprensa. Para os meios de comunicação, também são feitas indicações de fontes para entrevistas e sugestões de pautas sobre pesquisas e descobertas científicas. As bolsistas participam de todo o processo de produção, o que contribui para ampliar seu conhecimento de ciência e de jornalismo (incluindo ações nos formatos de revista, rádio, web e fotografia).

RESULTADOS:

Entre julho de 2017 e o mesmo mês de 2018, foram publicadas duas edições da Revista Universidade. Também foi publicado, a partir da 8ª edição da revista, o site revistauniversidade.ufes.br, que torna possível divulgar individualmente as matérias e localizá-las por meio de motores de busca na internet, além de facilitar o compartilhamento em redes sociais. Tudo isso contribui para aumentar o alcance do conteúdo produzido junto ao público em geral. Em relação à imprensa, a ciência é, juntamente com a cultura, uma das principais responsáveis pelas pautas positivas relacionadas à Ufes. Em julho deste ano, 86% das reportagens que citaram a Universidade em jornais capixabas tinham viés positivo.

CONCLUSÃO:

A divulgação científica tem contribuído para ampliar o alcance das pesquisas realizadas na Ufes junto à imprensa e ao público em geral, colaborando para que a ciência possa efetivamente transformar a vida das pessoas.

MESQUITA LNM
NEVES-HORA LG
MEDINA JLB
VIEIRA AP
MARCHIONI H
MARINHO T
CORRÊA N
VITAL L
DAMASCENO A
FREGONA C
NEVES PGS
PAIXÃO L
ROCHA C
BRAGA J
PAIVA L
ROCHA MA